

De: noreply@ar.parlamento.pt [mailto:noreply@ar.parlamento.pt]

Enviada: quarta-feira, 27 de Maio de 2015 09:24

Para: DAC Correio

Assunto: Apreciação Pública do(a) Projeto Lei Nº 790/XII

Contributo para a Apreciação Pública do Projeto Lei Nº 790/XII

Diploma:	Projeto Lei
N.º:	790/XII
Identificação do sujeito ou entidade:	Maria Matilde de Sousa Cabral Soares Mendes do Ó Dias
Morada ou Sede:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Texto do Contributo:	<p>Exmos Senhores Deputados da 1ª Comissão Parlamentar (Assuntos Constitucionais e Direitos, Liberdade e Garantias) da Assembleia da República, O meu nome é Matilde, tenho 27 anos. Sou portuguesa e mãe de um bebé de 18 meses. Desde que acabámos a universidade, o meu marido e eu trabalhamos em Angola. Nunca nos revoltámos com aquela famosa frase do Sr. Primeiro Ministro sobre a emigração. Gostamos de trabalhar e sabemos que o Estado é um regulador e não uma garantia de emprego. Queremos ter uma família feliz. Quando ficámos à espera deste nosso primeiro filho, nunca tivemos dúvidas de que ele existia e portanto era nosso filho, desde o primeiro instante. Sempre me empenhei nestes assuntos a favor da vida e da família, mas com um filho nos braços, deixa-se imediatamente de lado as discussões ideológicas. O meu filho, tivesse sido desejado ou não, é uma pessoa porque existe, independentemente de tudo o que se possa dizer. Está ali, na barriga, ou fora dela, existe e não o escolheu. Existe. Como diz um amigo meu, dando o exemplo de Plutão. Aprendemos na escola que Plutão era um planeta, depois deixou de o ser, agora é uma chamado planeta anão, mas muitos acham que deveria ser considerado um planeta normal. Independentemente do que possamos dizer, investigar e ir descobrindo, o que Plutão é, sempre foi. É o que é. Como uma criança, que é concebida e é uma pessoa, porque existe, tenha 1 hora, 1 dia, 10 semanas ou 1 ano. Peço-vos por isso que aprovelem este Projecto de Lei, modificando a regulamentação da lei do</p>

	aborto, e apoiando ainda mais a maternidade, a paternidade e o direito a nascer! Obrigada pela vossa atenção, Matilde Dias
Data:	27-05-2015 09:24:03